

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores

Márcia Barbosa dos Santos

RESUMEN: Este artículo tiene por objetivo general analizar las contribuciones del Programa Institucional de Beca de Iniciación a la Docencia (PIBID) propiciado a la formación de profesores. Para el desarrollo metodológico se utilizó la revisión de literatura, donde se realizó un levantamiento bibliográfico con base en material ya elaborado sobre la temática evidenciada, impresa u capturada vía internet. Como resultado fue posible observar que el PIBID es un programa que busca propiciar, a través de una nueva perspectiva de formación inicial, la vivencia de experiencias docentes, innovadoras, didácticas, pedagógicas, metodológicas y tecnológicas, como forma de garantizar, a los futuros profesionales docentes, una formación inicial contextualizada, sistematizada y dinámica, capaz de aliar los conocimientos teóricos aprendidos durante el Curso a la práctica vivenciada en el contexto educativo en que serán insertados. El presente estudio permitió concluir que el PIBID es una política pública educativa de gran importancia para la formación de profesores para actuar en la Educación Básica, pues está orientada a la valorización del magisterio, con el fin de posibilitar a los graduandos, de los más diferentes cursos superiores, la actuación docente en la Educación Básica en su campo de trabajo desde el inicio de la formación.

Palabras Clave: PIBID. Formación de profesores. Valorización del Magisterio.

RESUMO: Este artigo tem por objetivo geral analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) propiciado à formação de professores. Para o desenvolvimento metodológico utilizou-se da revisão de literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico com base em material já elaborado sobre a temática evidenciada, impressas ou capturadas via internet. Como resultado foi possível observar que o PIBID é um programa que busca propiciar, por meio de uma nova perspectiva de formação inicial, a vivência de experiências docentes, inovadoras, didáticas, pedagógicas, metodológicas e tecnológicas, como forma de garantir, aos futuros profissionais docentes, uma formação inicial contextualizada, sistematizada e dinâmica, capaz de aliar os conhecimentos teóricos aprendidos durante o Curso à prática vivenciada no contexto educacional em que serão inseridos. O presente estudo permitiu concluir que o PIBID é uma política pública educacional

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência...

de grande importância para a formação de professores para atuarem na Educação Básica, pois está voltada para a valorização do magistério, com o intuito de possibilitar aos graduandos, dos mais diferentes cursos superiores, a atuação docente na Educação Básica no seu campo de trabalho desde o início da formação.

Palavras-Chave: PIBID. Formação de professores. Valorização do Magistério.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) apresenta-se, desde a sua implementação, como uma política pública voltada à valorização do magistério, pois seu intuito é possibilitar aos graduandos, dos mais diferentes cursos superiores, a possibilidade de atuação docente na Educação Básica no seu campo de trabalho desde o início de sua formação. Para tanto, busca inseri-los no contexto escolar “para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola” (Gama, et al., 2013, p.1520).

O conhecimento sobre o seu funcionamento, organização e relevância para a formação inicial dos professores se torna relevante porque busca verificar como o PIBID se configura enquanto proposta de incentivo e valorização do magistério, na medida em que se observa que este Programa propicia aos acadêmicos dos cursos de licenciatura, entre outros aspectos, a vivência da realidade escolar, como forma de preparo para a atuação docente.

Por outro lado, apesar de toda a relevância do PIBID para a formação de professores, pois “proporciona aprendizagens que extrapolam a intenção central, abrangendo além da atuação profissional, áreas de atuação pessoal dos participantes, visto a abrangência do trabalho proporcionado” (Romagnolli; Souza; Marques, 2014, p.01), esse é um Programa ainda limitado em alguns aspectos, porque não atende, por exemplo, a todos os graduandos matriculados na instituição de ensino superior, assim como ainda não se consolidou de fato, como uma ação de incentivo à formação docente; que contribua para a valorização do magistério; que eleve a qualidade da formação inicial dos cursos de licenciatura.

Entendendo que o PIBID possui importantes contribuições na formação dos professores e na melhoria da qualidade do ensino ministrado, para que suas metas sejam efetivamente cumpridas

não basta apenas inserir os acadêmicos no cotidiano escolar, deve-se proporcionar oportunidades de construção do conhecimento científico, de participação em “experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem” (Gama, et al., 2013, p.1521-22).

Assim, diante das questões evidenciadas, o interesse por esta pesquisa advém da necessidade de buscar conhecer quais são efetivamente suas contribuições para o ensino, para a pesquisa e para a formação profissional dos graduandos, no contexto social e educacional, ao longo de sua existência.

Políticas públicas educacionais para a formação de professores para atuarem na Educação Básica

Nos séculos XVIII e XIX o Estado tinha como principal função garantir a manutenção da segurança pública, a preservação da propriedade privada e a defesa das fronteiras. Com a expansão do conceito de democracia, no século XX, as suas obrigações se transformaram e expandiram-se a ponto de fazer surgir uma nova função, que foi a promoção do bem-estar social que exigiu uma atuação diferenciada e que estivesse ligada à resolução dos problemas cotidianos da sociedade.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Lei nº 9.394/96, consolidou-se uma profunda ressignificação do processo de ensino aprendizagem. Deste modo, ao determinar, em seu artigo 62, a necessidade de preparação dos docentes que atuam na Educação Básica, potencializou o debate acadêmico em torno dessa formação, já que era obrigação do Estado organizar estratégias para a formação de professores.

Como forma de cumprir com a sua função, o Estado passou a preocupar-se com a implementação de políticas públicas que auxiliasse na resolução dessas demandas, que por causa disso, passou a ser compreendida como “o conjunto das decisões e ações propostas para uma determinada área (saúde, educação, segurança, etc.)” (Souza, 2002, p.01).

No entanto, com o passar do tempo, com todas as mudanças evidenciadas neste campo, as políticas públicas passaram a ser definidas de acordo com a área para a qual eram implementadas, mas que num contexto geral, podiam ser entendidas como “diretrizes, princípios norteadores do

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência....

poder público que orientam ações que normalmente envolvem aplicações de recursos públicos” (Frey, 2000, p.217).

Em se tratando especificamente das políticas públicas voltadas para o âmbito educacional, Souza (2002) afirma que elas têm sido propostas com o intuito de introduzirem alterações significativas no contexto educacional. Boa parte delas está voltada para a garantia da educação pública e de qualidade; para o acesso, matrícula, permanência e aprendizagem dos alunos na escola; para a valorização do magistério; para a melhoria da qualidade do ensino e sucesso da aprendizagem dos alunos; dentre outros aspectos de igual importância.

Por conta disso, ao longo das últimas décadas, principalmente, as políticas públicas voltadas para a melhoria da educação vêm sendo implementadas, avaliadas e (re)pensadas com o intuito de garantir a aprendizagem de saberes e habilidades necessárias para a vida em sociedade, para o exercício da cidadania e preparo para o trabalho. A proposta tem sido favorecer ao aluno – da Educação Básica ou da Educação Superior – “a capacidade para o desenvolvimento da autonomia, espírito investigativo, dando sentido e significado aos seus conhecimentos” (Gomes, 2015, p.10).

Isso tem propiciado pensar na educação como um investimento, pois só assim é possível ter uma educação de qualidade. Faz parte do rol de investimentos realizados nesse sentido, entre outros aspectos, a profissionalização dos docentes, a valorização e condição de trabalho para docentes, a valorização do magistério. “Portanto, pensar e investir em políticas públicas de formação de professores, em qualquer nível de ensino, é imprescindível para que a educação realmente venha a ser de qualidade” (Romagnolli, Souza y Marques, 2014, p.02).

A formação de professores, além de importante, faz parte das estratégias de profissionalização do professor existentes atualmente, apontando a necessidade, urgente, de se pensar essa formação, organizando-a, a partir de programas de desenvolvimento profissional docente. Dessa forma, fica evidente que as políticas educacionais têm um papel fundamental nessa questão, uma vez que formar professores significa capacitar esse profissional exercer a docência, e, para tanto:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência....

Deve incluir diferentes atividades que propiciem ao futuro professor o conhecimento da comunidade, as famílias e dos próprios alunos. Pode ainda envolver atividades junto aos órgãos normativos e aos órgãos executivos dos sistemas estaduais e municipais do ensino como também, junto a agências educacionais não escolares. Essas atividades que devem buscar a relação entre a teoria e a realidade, exigem um movimento contínuo entre o saber e o fazer, na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações problemas próprios do ambiente escolar. (Rausch y Frantz, 2013, p.620)

Por isso a necessidade de repensar a formação de professores como forma de possibilitar a esse profissional a construção de sua identidade docente e, que esta, por sua vez, corresponda às exigências e demandas atuais. Para tanto, as políticas públicas educacionais implementadas neste sentido, devem investir em formações que vincule teoria e prática articuladas aos desafios do contexto atual.

É em meio a esse contexto de investimentos que se evidencia o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como “uma ação do Ministério da Educação, que visa fomentar a iniciação à docência de estudantes de licenciaturas preparando-os para a formação docente” (Reis y Teles, 2014, p.01), que busca, dentre outros aspectos, oportunizar, de um lado, ao futuro profissional o contato com a realidade escolar, dotando-o de instrumentos teórico-práticos para a atuação docente; de outro, a escola reconhecer-se e a Universidade como espaços de formação conjunta, que permitirão a vivência de situações reais de ensino e de práticas educativas, pedagógicas, didáticas e metodológicas diversas, pois muito antes deste profissional ir a campo por meio do Estágio Supervisionado, ele tem a oportunidade de inserir-se no contexto escolar.

Assim, compreendendo que é de fundamental relevância a discussão sobre as políticas públicas educacionais voltadas para a implementação de programas de formação de professores, como é o caso do PIBID, será contextualizado a seguir sobre este relevante programa de valorização do Magistério, trazendo uma abordagem sobre o papel das Universidades nesse contexto, as interações sociais e culturais, nas quais a formação do professor, o ensino e a aprendizagem estão inseridas.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência....

O PIBID como política pública educacional para a formação de professores para atuarem na Educação Básica

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política educacional voltada para a formação de professores para atuarem na Educação Básica. Para tanto, consiste na oferta de bolsas à acadêmicos de cursos presenciais que estagiam nas escolas públicas de todo o país, para que, quando graduados, já conhecendo a realidade escolar, estejam conscientes de sua função e, portanto, se comprometam com o exercício do magistério.

Neste contexto, o PIBID funciona com o intuito de criar um vínculo entre os futuros professores e a sala de aula. Para tanto, busca fazer a articulação entre o Ensino Superior, a escola e os sistemas estaduais e municipais de ensino. Tem como uma de suas propostas, unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas com o objetivo de melhorar o ensino nas escolas públicas, e, por sua vez, os resultados alcançados, entre os quais, destaca-se o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Por isso, seu investimento volta-se para a formação de professores.

Com base nisso, o PIBID, dada a sua relevância, busca propiciar, por meio de uma nova perspectiva de formação inicial, a vivência de experiências docentes, inovadoras, didáticas, pedagógicas, metodológicas e tecnológicas, como forma de garantir, aos futuros profissionais docentes, uma formação inicial contextualizada, sistematizada e dinâmica, capaz de aliar os conhecimentos teóricos aprendidos durante o Curso à prática vivenciada no contexto educacional em que serão inseridos, conforme destaca Gama *et al.* (2013) que:

Desde o seu início, o PIBID tem se consolidado com uma iniciativa muito importante no que diz respeito à formação inicial dos acadêmicos das licenciaturas. Este vem preencher uma lacuna existente na maioria dos currículos dos cursos de Licenciatura, bem como nos órgãos de fomento para o desenvolvimento de projetos na área de ensino. A possibilidade de conhecimento prévio do campo de atuação de educadores em formação e da interação entre profissionais que atuam na escola e no ensino superior é o diferencial desse programa. Acreditamos, assim que o PIBID se faz importante para o futuro docente do bolsista, pois o mesmo faz parte da formação dos acadêmicos, professores em formação, permitindo uma melhor qualificação na sua futura atuação profissional. (p.1524)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência....

Em se tratando disso, é evidente a importância do PIBID para a formação acadêmica e inicial do futuro profissional, pois observa-se, que teoricamente, ele busca oportunizar um caminho evolutivo que favoreça, entre outros aspectos, o amadurecimento da experiência docente, aliando teoria e prática, ao longo do Curso de Licenciatura, com o intuito de auxiliar na formação docente, preparando-o para o seu futuro campo de atuação profissional que é a escola.

Para Gomes (2015, p.07) “o PIBID tem se mostrado um fator determinante na formação de vários licenciandos”, pois os resultados encontrados, mesmo que limitados a áreas de Licenciaturas específicas, indicam que a participação dos acadêmicos neste programa tem contribuído significativamente para a valorização do magistério bem como para a melhoria da qualidade da formação inicial destes profissionais, que, por sua vez, contribuem com os resultados positivos alcançados pela Educação Básica de todo o país.

Estudos realizados sobre a temática apresentada, dentre os quais podem ser citados, o de Rausch e Frantz (2013) e Mattana, et al., (2014), evidenciam que o PIBID é uma política pública muito importante de valorização do magistério, e, portanto, é executada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem como finalidade fomentar a iniciação à docência, visando contribuir para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e, por conseguinte, para a melhoria da qualidade do ensino ministrado na Educação Básica e sucesso na aprendizagem dos alunos.

O PIBID é um programa que foi instituído 2007, por meio da Portaria Normativa nº 38, e se caracteriza, de acordo com Mattana, et al., (2014, p.1060), num “projeto que proporciona aos acadêmicos de cursos de Licenciatura estabelecer um vínculo antecipado entre os futuros docentes e a sala de aula, tendo uma visão diagnóstica de inúmeras dimensões culturais na escola”.

Pode ser considerado, portanto, um projeto que visa dar apoio à iniciação docente. Desta forma, são seus objetivos, de acordo com Gomes (2015):

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência....

Estimular a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica; Colaborar para a valorização do magistério; Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, proporcionando a integração entre Educação Superior e Educação Básica; Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, adequando-os nas oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que vão em busca da superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; Impulsionar as escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; Cooperar para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, abrangendo a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (p.14-15)

Nota-se, portanto, que cada um dos objetivos propostos no projeto do PIBID visa, de forma geral, cooperar para que o ensino se efetive em uma ação concreta, mediante a inserção dos acadêmicos de licenciaturas, nas escolas públicas, como forma de promover o desenvolvimento de propostas metodológicas e de projetos didáticos junto aos alunos e professores da Educação Básica das escolas públicas de todo o país.

Dessa forma, o PIBID aposta na possibilidade de propiciar ao futuro professor, a vivência teórica e prática, como forma de contribuir para a sua formação acadêmica e profissional, afinal, acredita-se que os acadêmicos devem “conhecer a prática pedagógica nas escolas e em diferentes escolas, para que sejam oportunizados momentos de vivência e de conhecimentos, de como é estar frente aos alunos, e suas as diversas realidades” (Reis y Teles, 2014, p.01).

Ou seja, por meio do PIBID espera-se que os acadêmicos tenham a oportunidade de dimensionar sua prática pedagógica; que possam compreender as formas de aprender e ensinar existentes no contexto educacional; que possam contribuir para melhorar as ações pedagógicas que são desenvolvidas nas escolas; que permita aproximar-se da realidade na qual ocorre o exercício da docência; que possam relacionar teoria à prática de forma contextualizada, sistematizada e interativa.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência....

Assim, como forma de se compreender como o PIBID influenciou o contexto da formação de professores, suas contribuições, impactos e desafios, a seguir, apresenta-se uma breve contextualização a respeito das principais repercussões no cenário educacional brasileiro, que de acordo com Lacerda e Barbosa (2017), apesar de todos os esforços, essa é uma temática que ainda se apresenta de modo insuficiente, deficitária e muito frágil.

As repercussões do PIBID na formação de professores

Há muito tempo no Brasil, se discute sobre a qualidade da Educação Básica. Contudo, os esforços nesse sentido não têm acompanhado o processo de transformação social na mesma medida em que elas acontecem. Por diversos motivos, a formação de professores continua sendo desenvolvida de modo desvinculado da realidade escolar. Além disso, várias são as condições desfavoráveis à profissão.

Visando modificar essa realidade, o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), implementou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), como parte das ações da Política Nacional de Formação de Professores, que visa proporcionar, entre outros aspectos, aos educadores, logo na primeira metade do curso de licenciatura, uma aproximação entre a teoria aprendida no curso com a prática vivenciada na escola.

Para tanto, o PIBID concede bolsas a acadêmicos de licenciatura, participantes de projetos de iniciação à docência, que estejam em desenvolvimento pelas Instituições de Educação Superior (IES). A proposta principal, de acordo com Gonzatti e Corte Vitória (2013) é:

- incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- contribuir para a valorização do magistério;
- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre Educação Superior e Educação Básica;
- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

-

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência....

- incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
 - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.
- (p.38)

Sendo assim, os projetos de iniciação à docência, visando cumprir com a proposta do PIBID, buscam promover a iniciação do acadêmico no ambiente escolar com o intuito de estimular a vivência pedagógica, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento de desenvolver suas competências e habilidades intelectuais, necessárias à identidade deste futuro educador.

Fazendo uma análise do PIBID, desde a sua criação em 2007, quando atendia somente universidades públicas, até chegar as faculdades particulares, sem fins lucrativos, comunitárias e confessionais, bem como o contexto atual, verifica-se que, de fato este programa, de iniciativa governamental, foi de grande relevância no âmbito da formação e valorização de professores. Contudo, como qualquer outra ação, essa também apresentou pontos negativos, enfrentou desafios para ser efetivada, mas, acima de tudo contribuiu e impactou o cenário educacional brasileiro.

Foi positiva porque era uma política pública educacional que previa a destinação de bolsas de estudos, não apenas para os acadêmicos participantes, mas, também, para professores da escola de Educação Básica que atuavam como supervisores co-formadores, coordenadores de área e educadores do Ensino Superior das áreas dos subprojetos. Outro ponto positivo foi o fato do PIBID estar sob a coordenação geral e a responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Lacerda y Barbosa, 2017).

Além disso, o PIBID, conforme evidencia Gonzatti e Corte Vitória (2013), o PIBID foi uma política pública educacional, que foi implementada num “cenário de antigos problemas, de novos desafios, de construção de possibilidades, de encantamento com a educação, apesar de todo um discurso de crise sobre a mesma” (p.39), mas com grande potencial para contribuir com a identidade profissional dos professores.

Para quem foi contemplado com a bolsa, o PIBID ajudou a estes acadêmicos participantes a assumir à docência como uma profissão que deve ser exercida com compromisso e responsabilidade, apesar dos desafios impostos, pelos baixos salários, insuficientes condições de trabalho, falta de material, etc., uma vez que contribuiu para elevar a qualidade das ações

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência....

acadêmicas neste âmbito, assim como para ajudar a estes futuros profissionais a aprender a valorizar a escola enquanto campo de experiência docente, pois como destaca Pires e Moraes (2014):

Os resultados indicam que as atividades do PIBID contribuíram para o conhecimento do Campo Educacional de maneira geral, da Didática, do Ambiente Escolar e da Profissão Docente. Os bolsistas reconheceram que um dos aspectos mais positivos das atividades do PIBID foi possibilitar a oportunidade do contato direto com a realidade da escola. Os resultados indicam que as atividades do PIBID também se refletiram de modo positivo na vida acadêmica dos bolsistas. Segundo a percepção dos bolsistas o PIBID se torna um projeto promissor e de referência na formação inicial dos docentes. (p.1201)

Tais resultados são importantes porque, justamente, uma das metas do PIBID era o fortalecimento da parceria e da aproximação entre a escola da Educação Básica e a Universidade, permitindo a observação, reflexão e atuação do acadêmico, futuro professor, sobre a realidade escolar e a importância da aquisição de competências e habilidades para o exercício docente.

É claro que ainda existe uma constante preocupação com a melhoria da qualidade da aprendizagem nas escolas públicas de Educação Básica, pois, com todos os esforços, o PIBID não conseguiu resolver nem metade dos problemas evidenciados. Mas, o referido Programa permitiu aos pesquisadores “conhecer e acompanhar os processos de aprendizagem dos estudantes, construindo inferências sobre as possíveis contribuições das atividades de iniciação à docência na qualidade da aprendizagem” (Lacerda y Barbosa, 2017, p.58).

Em se tratando disso, é fato evidente que o PIBID possibilitou a concretização da aproximação necessária do acadêmico e sua futura profissão; trouxe à tona reflexões importantes para as instituições formadoras; possibilitou uma observação e reflexão da realidade escolar e da prática docente; serviu de complemento da formação inicial, exigindo que se repensasse os modelos de formação implementados e existentes atualmente.

Com base nisso, concorda-se que, o PIBID, com todas as suas limitações, representa, sem dúvida alguma:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência....

Um grande movimento nas políticas públicas com vistas a suprir a defasagem de formação e de valorização do trabalho docente, principalmente por conceder bolsas para alunos da licenciatura, com o intuito de construir uma identidade profissional desde o início do curso, incentivando-os a optarem pela carreira docente, tendo em vista os desafios que serão enfrentados quando do ingresso na carreira do magistério. (Pires y Moraes, 2014, p.1202)

Diante das repercussões em torno do PIBID no cenário educacional brasileiro, dos resultados positivos alcançados com relação à valorização da profissão docente e do professor que a exerce, acredita-se que esse tipo de política pública educacional é mais do que necessária, pois, os diversos estudos realizados sobre essa temática evidenciaram que as atividades do Programa permitiram atingir os objetivos previstos.

Em se tratando da melhoria da qualidade do ensino ministrado e do alcance de melhores resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), é urgente a necessidade que se tem de uma ampla reestruturação do Ensino Superior como forma de contribuir para a elevação desse padrão de qualidade na formação docente, pois a experiência vivida no ambiente escolar, permitiu não apenas o contato com a sala de aula, mas conhecer também problemas e os aspectos positivos da prática docente, ajudando aos futuros professores refletir sobre os caminhos a seguirem em sua atividade profissional.

Considerações finais

Desenvolver uma pesquisa, mesmo que bibliográfica, porque este estudo é parte inicial da dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, é relevante para a formação profissional da autora e de todos aqueles que desejam conhecer sobre o funcionamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pois fornece subsídios teóricos e práticos, bem como conhecimentos científicos a respeito das contribuições deste Programa para a formação inicial dos professores.

Como se viu no decorrer da revisão de literatura, o PIBID visa a prestação de um serviço com qualidade na formação pessoal tanto do profissional como para os alunos público alvo da escola, logo refuta a necessidade de se haver formação continuada para o exercício da profissão,

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência....

assim como a aquisição de novas oportunidades para o aperfeiçoamento da melhoria do ensino inserido na perspectiva da reelaboração de novas ações na escola por este profissional capacitado.

Assim, de modo geral, os resultados indicam que os acadêmicos, bolsistas do PIBID, conseguiram, por meio da experiência vivenciada, compreender e valorizar a escola e a atuação docente. Deixaram de lado a visão ingênua que tinham e passaram a refletir sobre sua identidade profissional, realizando relações entre a teoria e a prática, reforçando que a formação inicial do docente deve ser contínua e em todos os âmbitos do ensino.

É possível inferir, inclusive, que o PIBID oportuniza aos acadêmicos bolsistas, imergirem, no contexto da escola de Educação Básica, de modo bem mais aprofundado que um simples estágio, e, por conseguinte, ajuda-os a se darem conta de que, os saberes demandados teoricamente, dão apenas uma ideia da profissão docente, e, que, quando articulados a prática vivenciada no ambiente escolar, mostra, de modo mais abrangente, a complexidade que é a atuação docente. Percebem, por exemplo, a necessidade que se tem deles conhecerem os referenciais teóricos e vivenciar, de modo particular, os saberes advindos da experiência docente.

REFERÊNCIAS

- Frey, K. (2000). *Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil*. Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), pp. 01-50.
- Gama, A. G. B., et al. (2013). *A importância do projeto PIBID na formação dos alunos de Licenciatura em Química do IFRN Campus – APODI*. In.: IX CONGIC – Congresso de Iniciação Científica do IFRN: “Tecnologia e Inovação para o semiárido”. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), pp. 1519-1525.
- Gomes, L. S. (2015). *A importância do PIBID na formação e prática docente dos licenciados em Matemática da UESB Campus de Vitória da Conquista*. 2015. 41p. Monografia (Licenciatura em Matemática). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Vitória da Conquista – BA.
- Gonzatti, S. E. M. y Corte Vitória, M. I. (2013). Formação de professores: algumas significações do PIBID como política pública. *Revista Cocar*, Belém, vol. 7, n.14, p. 34-42, ago-dez.
- Lacerda, C. L. C. de y Barbosa, F. G. (2017). Contribuições do PIBID para a formação docente dos licenciandos em Pedagogia na UEMG: desafios e possibilidades. *Form@re – Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica*. Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 5, n. 2, p.55-71, jul./dez.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência....

Mattana, S. D., Zanovello R., Theisen, G. R., Moresco, T. R. y Garlet, M. B. (2014). Contribuições do PIBID na formação inicial: intersecções com os pontos de vista de

licenciandos de Biologia. *Revista do Centro do Ciências Naturais e Exatas – UFSM, Santa Maria; Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental – REGET, V. 18, n. 3, Set – Dez, p. 1059-1071.*

Pires, C. D. de O. y Moraes, E. C. de. (2014). Contribuição do PIBID para a formação do docente: percepção de bolsistas de iniciação à docência do subprojeto de Ciências Biológicas da UFSC. *Revista da SBEnBio (Associação Brasileira de Ensino de Biologia)*, Número 7, outubro de 2014; V Enebio; II Erebio Regional 1, pp. 1201-1210.

Rausch, R. B. y Frantz, M. J. (2013). Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas. *Atos de Pesquisa em Educação – PPGE/ME, v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago.*

Reis, E. dos S. y Teles, E. C. (2014). *Contribuições do PIBID à formação docente contextualizada: possibilidades e desafios*. In.: Didática e Prática de Ensino na relação com a Formação de Professores, EdUECE – Livro 2, UNEB, pp.01-12.

Romagnolli, C., Souza, S. L. de y Marques, R. A. (2014). Os impactos do PIBID no processo de formação inicial de professores: experiências na parceria entre Educação Básica e Superior. *Anais Eletrônicos; Seminário Internacional de Educação Superior: “Formação e Conhecimento”*, Universidade Estadual de Londrina/UEL; Universidade de Sorocaba – Uniso, pp. 01-08.

Souza, C. (2002). *Políticas Públicas: Conceitos, Tipologias e Sub-Áreas*. USP; Fundação Luís Eduardo Magalhães, em dezembro, pp.01-29.